



5ª Conferência
Nacional de
**Promoção da
Igualdade Racial**

RELATÓRIO FINAL DA ETAPA ESTADUAL



BAHIA

SUMÁRIO

Apresentação.....	2
Propostas aprovadas na etapa	3
Eixo 1 – Democracia	3
Eixo 2 – Justiça Racial	4
Eixo 3 – Reparação.....	5
Delegação eleita	7
Sociedade Civil – Titulares	7
Sociedade Civil – Suplentes.....	9
Poder Público – Titulares	9
Poder Público – Suplentes	10
Comissão Organizadora	10
Anexos	11
Planilha de dados da delegação eleita	11
Dados sobre a etapa	15
1. Listagem das etapas municipais realizadas:.....	16
Moções aprovadas	18
1. Moção 1:	18
2. Moção 2:	18
3. Moção 3:	19
Registros.....	19



APRESENTAÇÃO

A IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial da Bahia foi realizada em Salvador, de 20 a 22 de agosto de 2025, sob a coordenação da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (SEPROMI) e da Comissão Organizadora Estadual, composta pela SEPROMI, Secretaria de Relações Institucionais (SERIN), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), Secretaria do Planejamento (SEPLAN), Secretaria de Educação (SEC), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Secretaria de Cultura da Bahia (SECULT), Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN), Conselho Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais (CESPECT) e Conselho Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas (COPIBA). Após doze anos de interrupção, a etapa estadual representou um marco histórico de reflexão, diálogo e construção coletiva, reunindo lideranças do movimento negro, povos e comunidades tradicionais, juventudes, entidades da sociedade civil, gestores públicos, instituições acadêmicas e organismos internacionais, reafirmando o compromisso da Bahia com a democracia, a promoção da igualdade racial e o enfrentamento ao racismo.

Com o tema “Igualdade e Democracia: Justiça Racial e Reparação”, definido pelo Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR) e pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR), a conferência baiana alinhou-se às diretrizes da V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (V CONAPIR), projetando caminhos para a formulação de políticas públicas até 2030.

O processo preparatório foi amplo e descentralizado, envolvendo todas as regiões do estado. Foram realizadas 103 conferências municipais, que mobilizaram em média 150 pessoas cada, totalizando mais de 15.000 participantes. Concomitantemente ocorreram 11 conferências territoriais e macroterritoriais – nos Territórios Metropolitano; Litoral Norte e Agreste Baiano; Portal do Sertão e Sisal; Recôncavo; Chapada Diamantina; Piemonte do Paraguaçu; Velho Chico; Médio Rio de Contas e Vale do Jiquiriçá; Baixo Sul; Litoral Sul; Sudoeste Baiano; Sertão Produtivo; Médio Sudoeste da Bahia; Extremo Sul e Costa do Descobrimento; Sertão do São Francisco; Piemonte Norte do Itapicuru; Piemonte da Diamantina; e Itaparica –, reunindo cerca de 1.540 participantes. As sete conferências temáticas (Povos de Terreiro, Fundo e Fecho de Pasto, Povos Indígenas, Povos Ciganos, Comunidades Quilombolas, Marisqueiras e Pescadores(as) artesanais, Mulheres Negras) mobilizaram aproximadamente 560 participantes. Somaram-se ainda quatro conferências livres (Saúde da Mulher Negra, Empreendedores Negros, Capoeira e Trabalhadores Negros), com engajamento de diferentes coletivos e movimentos sociais. Ao todo, o processo envolveu cerca de 17.500 pessoas em toda a Bahia, demonstrando a força da mobilização social e institucional.

Essas etapas resultaram em mais de 1.000 propostas sistematizadas, organizadas nos eixos temáticos Democracia, Justiça Racial e Reparação — aos quais a Bahia acrescentou o Eixo 4: Avaliação das Políticas Públicas de Igualdade Racial. Cada eixo foi conduzido por facilitadores(as) que atuaram como mobilizadores(as) das discussões, garantindo metodologias participativas e assegurando que as contribuições de todos os segmentos fossem registradas. O Caderno de Propostas consolidou essas contribuições, abordando desde o fortalecimento dos Conselhos de Promoção da Igualdade Racial e a aplicação efetiva das Leis 10.639/03 e 11.645/08, até a criação de fundos de reparação histórica, regularização fundiária de comunidades tradicionais, combate à violência contra a juventude negra e políticas de sustentabilidade em territórios de identidade.

Na etapa estadual, realizada em Salvador, foram credenciados 586 delegados(as), além de 100 convidados(as) institucionais e mais de 300 observadores(as), totalizando quase 1.000 participantes diretos. Desse universo, foram eleitos(as) 116 delegados(as) para a etapa nacional, assegurando paridade de gênero (58 mulheres e 58 homens) e ampla representatividade de povos indígenas, comunidades quilombolas, povos de terreiro, população cigana, juventude, pessoas idosas, população LGBTQIAPN+ e representantes de órgãos municipais e estaduais de promoção da igualdade racial.

A programação da conferência incluiu palestra magna com o Prof. Dr. Kabenguele Munanga e a Prof.^a Dr^a Maria Inês, painel com as secretarias de estado que executam políticas públicas de promoção da igualdade racial, um ato cultural em celebração aos 37 anos do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN), grupos de trabalho por eixos temáticos e atividades culturais no Pelourinho. O encerramento ocorreu com a Plenária Final, onde foram



aprovadas as propostas, eleitos (as) e aclamados(as) os(as) delegados(as) nacionais e registradas moções de solidariedade, aplausos e repúdio.

Das intervenções realizadas na mesa de abertura da IV CONAPIR destacam-se:

Secretária Ângela Guimarães (SEPROMI): defendeu a conferência como marco da retomada democrática e da reconstrução das políticas de igualdade racial, ressaltando a articulação intersetorial e a escuta ativa da sociedade civil.

Ademir Santos (CDCN): reafirmou a luta do movimento negro por reparação histórica e justiça racial, defendendo a centralidade das comunidades negras.

Superintendente Patrícia Pataxó (COPIBA): destacou a demarcação de terras indígenas e a defesa da identidade cultural como pilares da igualdade racial.

Tatá, sacerdote do Unzô Tateto Lembá (CESPCT): reforçou a importância da espiritualidade e das tradições religiosas de matriz africana como parte da resistência histórica.

Marina Duarte (CNPIR): valorizou o papel da Bahia como estado de referência para o fortalecimento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

Eliana Gonzaga (Prefeita de Cachoeira): destacou a experiência municipal em políticas de igualdade racial e o papel da UPB na articulação entre municípios.

Deputada Olivia Santana (Deputada Estadual): enfatizou que a luta contra o racismo deve ser permanente e legislativa.

Cledisson dos Santos (Secretaria Nacional): apontou a importância da conferência baiana para a formulação de diretrizes no plano federal.

Cumprido destacar que, devido à responsabilidade institucional da SEPROMI com os povos indígenas por meio da Superintendência Estadual de Povos Indígenas, a conferência incluiu formalmente o segmento de povos indígenas no conjunto de representações políticas e sociais contempladas.

Destacaram-se como parceiras no processo organizativo da conferência:

SEC – Secretaria de Educação do Estado da Bahia

SEPLAN – Secretaria de Planejamento

SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico

SECULT – Secretaria da Cultura

SERIN – Secretaria de Relações Institucionais

Apoio técnico do PNUD e participação de universidades (UFRB, UNEB).

A IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial da Bahia reafirma que a democracia plena só será possível quando acompanhada de justiça racial, pois sem ela não se garante a participação cidadã efetiva nem se consolida um Estado verdadeiramente democrático, e que a reparação se impõe como condição histórica e política para corrigir desigualdades, assegurar dignidade e promover equidade às populações negras, povos originários e comunidades tradicionais.

PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

Eixo 1 – Democracia

Proposta 1 (PRIORIZADA)

Criar, em todas as esferas do poder público - Federal, Estadual e Municipal - o Fundo de Financiamento da Política de Promoção da Equidade, da Reparação Histórica e da Igualdade Étnico-Raciais, com gestão compartilhada entre governo e sociedade civil, incluindo a destinação de recursos provenientes de infrações ambientais, que impactem comunidades tradicionais, comunidades negras rurais, povos originários (povos Indígenas) e LGBTQIAPN+, além da vinculação mínima de 5% da arrecadação de impostos à Política de Promoção da Igualdade Racial, assegurando sua destinação na Lei Orçamentária Anual (LOA) como dotação específica e obrigatória.



Proposta 2 (PRIORIZADA)

Implantar o centro de referência de combate ao racismo e a intolerância religiosa nas capitais e nos territórios com criação de equipe multidisciplinar composta por profissionais capacitados com o percentual mínimo de 50% de pessoas negras para acolher e acompanhar denúncias de violações de direitos de pessoas negras, ciganas, quilombolas, LGBTQIAPN+, indígenas.

Proposta 3

Criar mecanismos permanentes de monitoramento, fiscalização e incentivo à aplicação da Lei 10.639/03 nas escolas municipais e estaduais, com formação continuada para educadores, materiais pedagógicos e participação das comunidades negras, quilombolas e de terreiros na construção curricular, inserindo conteúdos obrigatórios sobre relações étnico-raciais e justiça climática nos currículos da educação básica até 2026, assim como desenvolver ações educativas intersetoriais com foco na promoção da igualdade racial, envolvendo educação, assistência social, saúde, cultura e juventude. Essas atividades podem incluir rodas de conversa, oficinas, campanhas públicas e celebrações da história e cultura afro-brasileira e indígena, com formação continuada para os profissionais de educação e 100% dos docentes da rede pública nos 4 anos atentos na Inclusão da Lei 11.645/2008 garantindo acesso à internet em comunidades rurais quilombolas, povos indígenas e povos ciganos.

Proposta 4

Garantir a institucionalização da política de promoção da igualdade racial no SUAS e nas demais políticas sociais, por meio da criação de programas, normas e cofinanciamento que incentivem os municípios adotarem ações afirmativas voltadas à população negra, povos indígenas, quilombolas, povos ciganos e demais povos e comunidades tradicionais;

Proposta 5

Formação antirracista obrigatória para gestores públicos e de segmentos com atendimento ao público, incluindo a participação da sociedade civil e abordando conteúdos relativos à democracia, equidade racial e direitos humanos, extensiva a todos(as) os(as) servidores(as) com cargos de gestão nas três esferas federativas;

Eixo 2 – Justiça Racial

Proposta 1 (PRIORIZADA)

Instituir até junho de 2027 um comitê integrado e paritário, reunindo a sociedade civil (com destaque aos movimentos sociais e culturais negros) e poder público para avaliar, fiscalizar e monitorar a implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, garantindo a conformidade em 100% das instituições de ensino até 2030, com ênfase à revisão curricular, formação continuada e produção de material didático pedagógico e paradidático. Determinar que o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena não seja tratado como tema transversal, mas como disciplina obrigatória em todos os níveis da educação básica, ministrado por docentes graduados e habilitados para tal. Estabelecer, nos cursos de graduação das universidades públicas, a criação de componentes curriculares obrigatórios sobre história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e educação antirracista, de modo a assegurar que os egressos dessas instituições sejam formados para reconhecer o racismo e não reproduzirem práticas racistas na atuação profissional.

Proposta 2 (PRIORIZADA)

Criar um Fundo Nacional de Reparação Histórica, Econômica e Cultural, no âmbito do SINAPIR, com participação da União, estados e municípios, destinando percentual mínimo de recursos equivalente a 2% do PIB nacional para ações voltadas à população negra, povos indígenas, comunidades quilombolas, povos ciganos, LGBTQIAPN+ e demais povos e comunidades tradicionais. O Fundo deverá ter gestão paritária entre Estado e sociedade civil e financiar uma política pública estruturante de valorização, fortalecimento e proteção



da cultura afro-brasileira, indígena, cigana e das comunidades tradicionais. Essa política assegurará a preservação da memória coletiva, a promoção da educação cultural em todos os níveis de ensino e a geração de renda por meio da difusão de conteúdos culturais, do apoio às produções comunitárias e da inserção qualificada em roteiros turísticos e criativos. Será orientada pelos princípios da gestão democrática e participativa, garantindo espaços permanentes de escuta e deliberação da sociedade civil; pela territorialização das ações, respeitando especificidades locais e regionais; e pela articulação interinstitucional entre governos, movimentos sociais, universidades, coletivos culturais e comunidades tradicionais, fortalecendo redes de cooperação.

Proposta 3

Criar sedes regionais de órgãos de promoção da igualdade racial, integrados ao SINAPIR, descentralizando os serviços e ampliando o alcance territorial. Estabelecer protocolos nacionais de segurança, mediante cooperação técnica entre os órgãos de promoção da igualdade racial, as Secretarias de Segurança Pública e o Sistema de Justiça, assegurando a capacitação continuada em letramento racial e enfrentamento ao racismo religioso para todas as forças de segurança e operadores da justiça. Implantar Delegacias Especializadas de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa (DECRIM) em todas as unidades da federação, com atuação nos territórios e articulação comunitária, garantindo a aplicação da Ronda Maria da Penha e da Ronda Omnira, priorizando o enfrentamento ao racismo religioso, à violência contra mulheres negras, indígenas, ciganas, LGBTQIAPN+ e contra povos e comunidades tradicionais.

Proposta 4

Implementar políticas de reparação e de estímulo às cadeias produtivas baseadas em saberes tradicionais dos povos e comunidades tradicionais, com apoio à comercialização em feiras, editais e compras públicas, assegurando o fortalecimento de centros culturais comunitários em territórios periféricos e tradicionais. Garantir recursos para atividades de cultura, memória e prevenção da violência, destinando-os às famílias negras, indígenas, vítimas de violência racial e às comunidades impactadas por violações do Estado, incluindo medidas de indenização, acesso à terra e à habitação.

Proposta 5

Garantir a paridade de gênero e raça em cargos de gestão pública, assegurando mecanismos de incentivo e reserva de vagas para mulheres negras e indígenas em funções estratégicas de decisão. Para fortalecer essa participação, implementar programas de formação política e cidadã voltados para mulheres negras, jovens, quilombolas, indígenas, ciganas e trans, estimulando sua inserção em partidos, conselhos e espaços de poder. Instituir políticas de financiamento eleitoral, cotas e recursos prioritários, além de criar e fortalecer redes de apoio, associações e coletivos de mulheres negra, indígena, quilombola e cigana para ampliar sua representação política e institucional. Estabelecer campanhas permanentes de combate ao racismo e ao sexismo na política, com protocolos de segurança para mulheres negras eleitas e candidatas. Por fim, criar uma Secretaria Estadual da Mulher Negra, Indígenas, Quilombola e Ciganas ou estrutura equivalente, com orçamento próprio, participação social e transversalidade de gênero e raça/etnia nas políticas públicas.

Eixo 3 – Reparação

Proposta 1 (PRIORIZADA)

Garantir e assegurar a desburocratização do processo de aquisição e regularização fundiária de forma gratuita de terras para comunidades negras, quilombolas, povos de terreiro, indígenas, ribeirinhas, fundo e fecho de pasto, ciganas e demais povos e comunidades tradicionais, que assegurem titulação individual e coletiva, segurança jurídica e preservação cultural e espiritual, priorizando o acesso à moradia digna em áreas já ocupadas por essas populações, articulando políticas de habitação e regularização fundiária, através da criação de um Programa Estadual de Reparação e Titulação de Territórios em terras devolutas do Estado, com orçamento garantido (LDO, LOA e PPA),

incluindo o tombamento de terreiros, aldeias indígenas e territórios tradicionais como patrimônio cultural e imaterial da Bahia.



Proposta 2 (PRIORIZADA)

Assegurar que a União implemente mecanismos que obriguem que todos os 5.570 municípios e os 26 Estados e Distrito Federal efetivem a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) por meio dos planos decenais às metas da educação antirracista, além das relações étnico-raciais e étnico-referenciada (indígenas, quilombolas, ciganos e demais povos e comunidades tradicionais) através da inclusão e distribuição de material didático antirracista por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), implementando em âmbito federal o fórum permanente de educação antirracista, com vistas a fortalecer o regime de colaboração com organismos fiscalizadores junto ao Ministério da Educação MEC, Conselhos federais, estaduais e municipais sendo passível de sanção pelo não cumprimento das leis.

Proposta 3

Criação de Fundos de Reparação da Igualdade Racial em níveis municipal, estadual e nacional, administrados pelos órgãos de Promoção da Igualdade Racial das esferas competentes e fiscalizados pelos conselhos e movimentos sociais, bem como o aumento da dotação orçamentária assegurada, escalonada até 2035 a partir da modificação dos percentuais atuais, devendo chegar a 20%, (sendo 2% ao ano), com recursos oriundos do orçamento público, multas e indenizações por crimes ambientais e de racismo, doações e convênios.

Proposta 4

Inserção obrigatória de profissionais negros, indígenas, ciganos, LGBTQIAPN+ e oriundos dos demais povos e comunidades tradicionais qualificados em todas áreas e funções estratégicas do SUS, garantindo atendimento integral e qualificado à população negra, quilombola, indígena, ribeirinha, de fundo e fecho de pasto, cigana, LGBTQIAPN+, povos de terreiro e demais povos e comunidades tradicionais, garantindo dotação orçamentária para efetivação das políticas que contemplem essas populações e doenças prevalentes, bem como ofertar letramento racial obrigatório para os profissionais de saúde e a incorporação de um programa de combate ao racismo institucional em todos os municípios do Estado e o reconhecimento do racismo como condicionante do comprometimento da saúde mental, com a criação do Programa Estadual de Atenção Psicossocial Antirracista (PEAPA), contendo espaços terapêuticos e serviços afrocentrados de atenção psicossocial, incluindo as pessoas neurodivergentes e as famílias neuro-atípicas.

Proposta 5

Criação do fundo federal para inovação em negócios negros, indígenas, quilombolas, ciganos, LGBTQIAPN+ e dos demais povos e comunidades tradicionais com suporte técnico, parcerias com agricultura familiar e universidades, valorizando saberes tradicionais, garantindo políticas de fomento de economia solidária direcionadas aos povos negros, indígenas, ciganos, quilombolas, fundo e fecho de pasto e todas as comunidades tradicionais e LGBTQIAPN+, com foco em feiras permanentes, acesso a crédito, capacitação, qualificação e assistência técnica, estabelecendo parcerias entre secretarias de Educação, Cultura e Ação Social para o levantamento do perfil empreendedor, criando um catálogo digital negro, quilombola, indígena, ribeirinha, de fundo e fecho de pasto, cigana, LGBTQIAPN+, povos de terreiro e demais povos e comunidades tradicionais além da garantia de financiamento para realização de feiras periódicas de economia étnico-racial e cultural, bem como a criação de uma Agência e Banco Comunitário negro, quilombola, indígena, ribeirinha, de fundo e fecho de pasto, cigana, LGBTQIAPN+, povos de terreiro e demais povos e comunidades tradicionais, com microcrédito e assistência técnica.



DELEGAÇÃO ELEITA

SOCIEDADE CIVIL – TITULARES

	Nome completo
1.	Ademir Santos
2.	Adriele Vasconcelos
3.	Alielson Santos Alves
4.	Ana Paula de Andrade Goes
5.	Andréia Almeida
6.	Angyl Manicongo dos Santos Silva
7.	Anna Cáritas Oliveira Silva de Souza
8.	Jhessy Coutinho
9.	Antônio José Santos dos Anjos
10.	Luiz Cesar dos Santos
11.	Carlos Paranhos
12.	Cauê Ferreira Guimarães Santos
13.	Clarissa Alves Figueiredo
14.	Claudia Pinho
15.	Cristiane
16.	Dagmar Lima dos Santos
17.	Diogo Dias
18.	Edelzuita Carvalho
19.	Egnaldo Ferreira França
20.	Ernani Santana Santa Rita
21.	Flávio José dos Passos
22.	Jeovane Marússia Ribeiro Fernandes
23.	Gilberlice da Cruz Menezes
24.	Gilberto Roque Nunes Leal
25.	Girlene Santana
26.	Hildete Reis de Jesus
27.	Jailson Reis de Carvalho
28.	Janaira Sousa da Rocha
29.	Joice Cristina Jesus Santos
30.	José Cristiano Lima
31.	Juliana Santos da Silva
32.	Jurandir Silva Santana Júnior
33.	Jussara Jesus de Santana
34.	Léo José
35.	Lindinalva de Paula
36.	Livia Ferreira Da Silva
37.	Luizinho Sena
38.	Márcia Lidianne Rodrigues Santana
39.	Maria Cristina dos Anjos Ramos
40.	Maria Domingas Mateus de Jesus
41.	Marisvaldo Santos Pereira
42.	Moacir Pinho de Jesus
43.	Mariana Aquino Conceição
44.	Nancy Alves de Andrade
45.	Paola Beatriz dos Santos Oliveira

46.	Pedro Jorge Matos de Almeida
47.	Raimundo Bujão
48.	Roberto Roque de Oliveira
49.	Tania Márcia Pereira Bispo
50.	Urânia do Carmo Rodrigues Santa Barbara
51.	Mislania de Oliveira Ferreira
52.	Marcos Rogério Beltrão dos Santos
53.	Rivalda de Moura Andrade
54.	Sandro de Oliveira Ferreira
55.	Carlos Eduardo Cardoso Lima
56.	Erica Cristina Oliveira Matos
57.	Antonio Bispo dos Santos Junior
58.	Gileno Nascimento da Conceição
59.	Cleidiane da Silva Portugal
60.	Neilza Passos da Silva
61.	Gleice Keren Cruz da Silva
62.	Lêda Oliveira Cruz
63.	Jacelho Dantas da Cruz
64.	Aderino Dourado da Mota
65.	Robelito Cordeiro Cardoso
66.	Tiffany Odara Lima da Silva
67.	Uanderson Alves de Azevedo
68.	Aline Nathana Santos de Jesus
69.	Daniele Santos de Andrade
70.	Zilda Pascoal de Jesus
71.	Edson Oliveira de Souza
72.	André Luis Gouveia Ferreira
73.	Ilclênia Campos da Silva Santos (Tuxá)
74.	Renata Tupinambá
75.	Elenilda Barbosa Mendes
76.	Renata Tais Soares dos Santos (Kaimbé)
77.	Jilmara Payaya
78.	Adriano Rodrigues da Silva
79.	Haywrá Neves Fernandes
80.	Maxwell da Silva Santana
81.	Ybyrá Ybyraçú Antekren Duarte Brandão
82.	Bruno de Jesus Diogo
83.	Luana do Brasil Pedro
84.	Leandro Santos da Silva
85.	Cleidinélia Pacheco dos Santos
86.	Laiz Gonçalves souza
87.	Josezito Ferreira dos Santos
88.	Juvanei Macêdo da Silva
89.	Daniel Uelton Gonçalves dos Santos
90.	Camila Pereira dos santos
91.	Kalliny Viana Loyola de Andrade
92.	Ivanete dos Santos Lima
93.	Araceli de Souza Dias
94.	Jefferson Nascimento de Brito
95.	Miguel Arcanjo dos Santos
96.	Carlos Daniel Santana dos Santos
97.	José Jorge Alves Pontes





98.	Amarildo Tavares Carvalho
99.	Gilmara Cláudia Silva
100.	Vadiclea da Silva Marques
101.	Eneida Patrícia Sousa Santos
102.	Rosivânia Alcides dos Reis

SOCIEDADE CIVIL – SUPLENTES

De acordo com o regimento interno, cada Conferência Estadual ou do Distrito Federal, juntamente com a escolha das pessoas delegadas, deverá eleger 30% (trinta por cento) do total da delegação para o preenchimento da suplência.

Nome completo	
1.	Murilo Jackson Santos Da Silva
2.	Rafael Brito Monteiro
3.	Wenderson Ramos de Jesus
4.	Jurema Telles Lima dos Santos
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	José Nogueira Ferreira
18.	Nágila Souza Andrade
19.	Monique Clara Medrado Sodré
20.	Domingos Mendes de Oliveira
21.	Marileide Leite
22.	Luiz Eduardo de Souza Bastos
23.	Átila Oliveira Cruz
24.	Bruno Gama de Almeida Ribeiro
25.	Marizete Ferreira de Jesus
26.	Gean Carlos Dias de Jesus
27.	Rosilene Santos Santana
28.	Evilásio da Silva bolsas
29.	Josimara de Jesus Lopes
30.	Ana Claudia Andrade Gomes
31.	Noelma Assis dos Santos
32.	Ana Paula Evangelista de Santana Almeida
33.	Jeovania Ginalva de Sá
34.	Adriano Rodrigues da Silva

PODER PÚBLICO – TITULARES

Nome completo	
1.	Ângela Guimarães
2.	Kadine Barbara Ferreira Santos



3.	Tiago Henrique Santos Batista
4.	Cassi Ladi Reis Coutinho
5.	Ronald
6.	Elaine Cristina Da Silva
7.	Sônia Maria Barbosa dos Santo
8.	Vanessa de Souza Alves
9.	Gilvânia Oliveira da Pureza Santos
10.	Danilo de Souza Soares
11.	Sivanildo dos Reis Anunciação
12.	Ermerson oliveira da Silva Maia
13.	Juvenal Reis Lima Filho
14.	Jussiarina Barbosa dos Santos Batista

PODER PÚBLICO – SUPLENTES

Nome completo	
1.	Patrícia Rodrigues dos Santos Pataxó
2.	Lara Carine Barbosa Amorim
3.	Orlando Andrade Nascimento
4.	Gilvânia Oliveira da Pureza Santos
5.	Karina Nascimento Cerqueira

COMISSÃO ORGANIZADORA

Responsável pela Comissão Organizadora da etapa	
Nome: Ângela Cristina Santos Guimarães	
Telefones (informe dois telefones): (71) 3103-1415 /1406	
E-mail (informe dois e-mails): sepromi1@sepromi.ba.gov.br ; angela.guimaraes@sepromi.ba.gov.br	

Integrantes da Comissão Organizadora da etapa	
Nome Completo	Representação
Ângela Cristina Santos Guimarães	Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais - SEPROMI
Matheus Silva Nascimento	Secretaria de Relações Institucionais – SERIN
ISahada Josephina Luedy	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI
Aline Baptista Costa	Secretaria do Planejamento – SEPLAN
Carla Nogueira	Secretaria da Educação – SEC
Andreia Dias Macedo	Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR
Cassi Coutinho	Secretaria de Cultura da Bahia – SECULT
Sandra Oliveira de Jesus	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE
Driele de Oliveira Santos	Secretaria de Justiça e Direitos Humanos - SJDH
Lindinalva de Paula Pinto	Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra – CDCN
Paulo Roberto Pereira do Nascimento	Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra – CDCN
Ademir de Oliveira Santos	Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra – CDCN
Sirlene Jesus dos S. A. de Melo	Conselho Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais – CESPECT
Joseval do Espírito Santo Silva Jr	Conselho Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais – CESPECT
Olgalice dos Santos S. de Jesus	Conselho Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais – CESPECT
Raimundo Nonato Emídio Bezerra	Conselho Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas – COPIBA
Kâhú Soares Santos Pataxó	Conselho Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas – COPIBA
Lorena Gonçalves de Jesus	Conselho Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas – COPIBA



ANEXOS

Inclua a lista de anexos que compõem o relatório final da etapa.

1. Planilha de dados da delegação eleita;
2. Dados sobre a etapa realizada;
3. Sobre as moções aprovadas para a etapa estadual;
4. Registros da etapa.

PLANILHA DE DADOS DA DELEGAÇÃO ELEITA

DELEGAÇÃO ELEITA NA ETAPA ESTADUAL PARA A 5ª CONAPIR

Estado: Bahia
Responsável: Kadine Bárbara Ferreira Santos
Telefones: 71 3117-1439
4conepr@sepromi.ba.gov.br /
kadine.ferreira@sepromi.ba.gov.br
E-mail: .gov.br

Titulares

	Representação	Segmento	Nome completo para certificação	Data de nascimento	Email 1	Telefone com DDD
1	Sociedade Civil	População Negra	Ademir Santos	05/11/1970	intitutomaomiga@gmail.com	(71)992823166
2	Sociedade Civil	População Negra	Adriele Barbosa dos Santos Silva	04/08/2000	adrielebarbosa@ufba.br	
3	Sociedade Civil	População Negra	Alielson Santos Alves	30/04/1994	alielsonsantos1@icloud.com	71 98215-4885
4	Sociedade Civil	População Negra	Ana Paula de Andrade Goes	11/03/1983	goes1876@gmail.com	71 99124-4130
5	Sociedade Civil	População Negra	Andréia Pinheiro Almeida	20/09/1991	andreia.p.almeida@hotmail.com	7198506-9329
6	Sociedade Civil	População Negra	Angyl Manicongo dos Santos Silva	23/05/2006	contatoangyl@gmail.com	75988278001
7	Sociedade Civil	População Negra	Anna Cáritas Oliveira Silva de Souza	17/06/1987	anna_caritas@hotmail.com	75 99230 8925
8	Sociedade Civil	População Negra	Jhessy Coutinho	24/11/1983	jhessycoutinho30@hotmail.com	(75) 98256-4388
9	Sociedade Civil	População Negra	Antônio José Santos dos Anjos	13/06/2005	antoniojosesantodosanjos16@gmail.com	71996678225
10	Sociedade Civil	População Negra	Luiz Cesar dos Santos	13/03/1972	autmaamatrixafricana@gmail.com	75 99195-0862
11	Sociedade Civil	População Negra	Carlos Vinicius dos Santos Paranhos	28/09/1996	viniciosparanhos0@gmail.com	71988219622
12	Sociedade Civil	População Negra	Cauê Ferreira Guimarães Santos	09/01/2005	santoscaue40@gmail.com	71996892684
13	Sociedade Civil	População Negra	Clarissa Alves Figueiredo	05/01/2006	figueiredoclarissaa@gmail.com	71 99960-1310
14	Sociedade Civil	População Negra	Cláudia Isabele dos Santos Silva	10/05/1990	claudiaisabele@outlook.com	71 992017562
15	Sociedade Civil	População Negra	Cristiane Roberta Lopes dos Santos	09/09/1977	koxerecristiane@gmail.com	(71)985215176
16	Sociedade Civil	População Negra	Dagmar Lima dos Santos	30/07/1979	dagmarsantos14@yahoo.com.br	71987248453
17	Sociedade Civil	População Negra	Diogo Pinto Dias	17/12/1986	dpdias1986@gmail.com	71988031791
18	Sociedade Civil	População Negra	Edelzuita Carvalho	25/05/1977	edlcarvalho@yahoo.com.br	71987794548
19	Sociedade Civil	População Negra	Egnaldo Ferreira França	02/06/1975	egnaldofranca2@gmail.com	73 988070038
20	Sociedade Civil	População Negra	Ermani Santana Santa Rita	18/02/1967	ermanirita6711@gmail.com	75 998487557
21	Sociedade Civil	População Negra	Flávio José dos Passos	06/11/1971	br2_ebano@yahoo.com.br	77 99150-6996
22	Sociedade Civil	População Negra	Jeovane Marúcia Ribeiro Fernandes	26/03/1963	jeovaneoya@yahoo.com.br	(75) 98322-0322
23	Sociedade Civil	População Negra	Gilberlice da Cruz Menezes	19/05/1973	gilberlice.menezes@gmail.com	73 988286091
24	Sociedade Civil	População Negra	Gilberto Roque Nunes Leal	15/08/1945	grleal@gmail.com	71 998291169
25	Sociedade Civil	População Negra	Girleene Santana	07/04/1959	filosofia78@gmail.com	71 988709542



26	Sociedade Civil	População Negra	Hildete Reis de Jesus	29/09/1958	detereina1@gmail.com	(71)92000-2371
27	Sociedade Civil	População Negra	Jailson Reis de Carvalho	18/09/1973	jailsoncruzeirense@hotmail.com	71983585575
28	Sociedade Civil	População Negra	Janaira Sousa da Rocha	03/03/1992	janairarocha09@gmail.com	71993288762
29	Sociedade Civil	População Negra	Joice Cristina Jesus Santos	23/09/1989	joicesocial33@gmail.com	71987034743
30	Sociedade Civil	População Negra	José Cristiano Lima	21/06/1980	cristianolimaconen@gmail.com	71992944171
31	Sociedade Civil	População Negra	Juliana Santos da Silva	30/03/1993	julianoiteiro@gmail.com	71981312209
32	Sociedade Civil	População Negra	Jurandir Silva Santana Júnior	07/12/1976	capoeiraemmovimentobahia@gmail.com	(71)999469995
33	Sociedade Civil	População Negra	Jussara Jesus de Santana		jussarasantana2000@yahoo.com.br	71 987764388
34	Sociedade Civil	População Negra	Leonardo José Acácio Barbosa	03/02/2001	leojooseacacio@gmail.com	7199324-0323
35	Sociedade Civil	População Negra	Lindinalva de Paula	09/03/1962	lindidepaula62@gmail.com	(71)99933-4033
36	Sociedade Civil	População Negra	Livia Ferreira Da Silva	22/01/1969	liverferreira@gmail.com	71 993499801
37	Sociedade Civil	População Negra	Antônio Luiz Santos de Sena	07/10/1966	sena.sena.lui@gmail.com	(75)991998641
38	Sociedade Civil	População Negra	Márcia Lidiane Rodrigues Santana	08/12/1980	marciacomboniana@gmail.com	71991068290
39	Sociedade Civil	População Negra	Maria Cristina dos Anjos Ramos	01/01/1971	mestranzinga@yahoo.com	75991502628
40	Sociedade Civil	População Negra	Maria Domingas Mateus de Jesus	11/07/1982	dandaranegra07@gmail.com	73-988748177
41	Sociedade Civil	População Negra	Marisvaldo Santos Pereira	09/07/1993	marivaldo.santos.pereira1@gmail.com	73991284203
42	Sociedade Civil	População Negra	Moacir Pinho de Jesus	28/11/1958	moacirpinhodejesus@gmail.com	71984139416
43	Sociedade Civil	População Negra	Mariana Aquino Conceição	11/10/1991	nanaaquinossocial@gmail.com	77 98130-1221
44	Sociedade Civil	População Negra	Nancy Alves de Andrade		nancy_negramulher@hotmail.com	71 99956-3954
45	Sociedade Civil	População Negra	Paola Beatriz dos Santos Oliveira		paula.furacao@hotmail.com	71 993373186
46	Sociedade Civil	População Negra	Pedro Jorge Matos de Almeida	07/01/1997	prismoav@gmail.com	73988341123
47	Sociedade Civil	População Negra	Raimundo Gonçalves dos Santos	24/12/1957	rbxango@yahoo.com.br	71991588807
48	Sociedade Civil	População Negra	Roberto Roque de Oliveira		betoaxe2@gmail.com	71 987812467
49	Sociedade Civil	População Negra	Tania Márcia Pereira Bispo	24/12/1973	taniamarciabispo@gmail.com	75992841461
50	Sociedade Civil	População Negra	Urânia do Carmo Rodrigues Santa Barbara	03/12/1981	udcamo@gmail.com	75 99266-3923
51	Poder Público	Gestor Estadual	Ângela Guimarães		angela.guimaraes@sepromi.ba.gov.br	(71) 3103-1415
52	Poder Público	Gestor Estadual	Kadine Barbara Ferreira Santos	05/012/1977	kadine.ferreira@sepromi.ba.gov.br	71 3117-1439
53	Poder Público	Gestor Estadual	Tiago Henrique Santos Batista	05/12/1985	tiago.henrique@sepromi.ba.gov.br	
54	Poder Público	Gestor Estadual	Cassi Ladi Reis Coutinho	28/12/1980	cassi.coutinho@cultura.ba.gov.br	71 99951-5766
55	Poder Público	Gestor Estadual	Ronald	20/05/1996	euronaldcastro.official@gmail.com	(71)981246554
56	Poder Público	Gestor Municipal	Elaine Cristina Da Silva	01/01/1978	lanna1309@hotmail.com	74 99117-1885
57	Poder Público	Gestor Municipal	Sônia Maria Barbosa dos Santo	18/11/1963	soniaath18@gmail.com	(71) 98392-8912
58	Poder Público	Gestor Municipal	Vanessa de Souza Alves	30/10/1995	coopirseabra2025@gmail.com	75 99830-1209
59	Poder Público	Gestor Municipal	Gilvânia Oliveira da Pureza Santos		gilvania.pureza.gl@gmail.com	73 991530983
60	Poder Público	Gestor Municipal	Danilo de Souza Soares	08/08/1999	danilosoaresmd@gmail.com	7398518817
61	Poder Público	Gestor Municipal	Sivanildo dos Reis Anunciação	14/03/1991	kito.dosreis@gmail.com	75 99961-3592
62	Poder Público	Gestor Municipal	Emerson Oliveira da Silva Maia	08/06/1983	emerson.maia@juazeiro.ba.gov.br	74 98814-7832
63	Poder Público	Gestor Municipal	Juvenal Reis Lima Filho	31/01/1980	juvenalreisdelima@gmail.com	(75) 98141-0101
64	Poder Público	Gestor Municipal	Juciária Barbosa dos Santos Batista	04/01/1972	juciariabarbosa599@gmail.com	73 981116385
65	Sociedade Civil	Fundo e fecho de pasto	Mislania de Oliveira Ferreira	12/04/1998	misilaine.oliveira.ferreira@gmail.com	(62) 99845-6640
66	Sociedade Civil	Fundo e fecho de pasto	Marcos Rogério Beltrão dos Santos	15/03/1982	maisverde.correntina@gmail.com	(77) 98831-8170
67	Sociedade Civil	Fundo e fecho de pasto	Rivalda de Moura Andrade	25/05/1990	rivaldamoura.a@gmail.com	(74) 99122-5399



68	Sociedade Civil	Fundo e fecho de pasto	Sandro de Oliveira Ferreira	08/01/1991	sandrop2009@hotmail.com	(74) 99997-4757
69	Sociedade Civil	Fundo e fecho de pasto	Carlos Eduardo Cardoso Lima	24/05/1980	carlos.edu.l@hotmail.com	(74) 99148-3888
70	Sociedade Civil	Marsiqueiras e pescadores	Erica Cristina Oliveira Matos	19/11/1980	ericacristinamatos@gmail.com	71981381499
71	Sociedade Civil	Marsiqueiras e pescadores	Antonio Bispo dos Santos Junior	22/10/1977	CPPCAMAMU@GMAIL.COM	73 999023545
72	Sociedade Civil	Marsiqueiras e pescadores	Gileno Nascimento da Conceição	07/07/1978	gilenon78@gmail.com	73998273620
73	Sociedade Civil	Marsiqueiras e pescadores	Cleidiane da Silva Portugal	21/08/1987	cleidianeportugal40@gmail.com	71996876545
74	Sociedade Civil	Marsiqueiras e pescadores	Neilza Passos da Silva	03/10/1983	assdospecadores160@gmail.com	74999478747
75	Sociedade Civil	Povos Ciganos	Gleice Keren Cruz da Silva	04/10/1998	gleicekeren@gmail.com	73 98132-5866
76	Sociedade Civil	Povos Ciganos	Lêda Oliveira Cruz	07/11/1983	oliveiracruz.eu@hotmail.com	71 99938-1804
77	Sociedade Civil	Povos Ciganos	Jacelho Dantas da Cruz	05/12/1956	jacelhodantas@gmail.com	71 99188-0168
78	Sociedade Civil	Povos Ciganos	Aderino Dourado da Mota	02/03/1975	deromota@gmail.com	74 97400-6238
79	Sociedade Civil	Povos Ciganos	Robelito Cordeiro Cardoso	05/06/1980	robelitocordeiro@gmail.com	75 98133-4500
80	Sociedade Civil	Povos de Terreiro	Tiffany Odara Lima da Silva	16/03/1987	thiffany.odara@gmail.com	(71) 99189-1570
81	Sociedade Civil	Povos de Terreiro	Uanderson Alves de Azevedo	17/11/1993	uanderson193@hotmail.com	(75) 81894864
82	Sociedade Civil	Povos de Terreiro	Aline Nathana Santos de Jesus	03/06/1999	alinenathana24@gmail.com	(75) 98831-2917
83	Sociedade Civil	Povos de Terreiro	Daniele Santos de Andrade	16/07/1983	awooloya@gmail.com	(73) 99915-0509
84	Sociedade Civil	Povos de Terreiro	Zilda Pascoal de Jesus	19/02/1958	zildapascoal.pascoalzilda@gmail.com	75988251427
85	Sociedade Civil	Povos de Terreiro	Edson Oliveira de Souza	16/06/1987	edsonjr71@hotmail.com	75 99146-9372
86	Sociedade Civil	Povos de Terreiro	André Luis Gouveia Ferreira	28/04/1982	luis.gouveia1@outlook.com	77 99936-4679
87	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Ilclênia Campos da Silva Santos (Tuxá)	08/02/1975	ilcleniacampos8@gmail.com	(71) 9 9654-4004
88	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Renata Tupinambá	17/06/1983	renata.fernandes.jl@gmail.com	71 982558051
89	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Elenilda Barbosa Mendes	18/11/1998	Barbosaelenildam1@gmail.com	73 999026457
90	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Renata Tais Soares dos Santos (Kaimbé)	16/02/1987	renatta.reluz@gmail.com	(75) 9 9942-9244
91	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Jilmara Payaya	13/04/1969	juteodoro@gmail.com	(71)98895-2362
92	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Adriano Rodrigues da Silva	02/09/1985	adrianotruka@gmail.com	75 99226 - 1601
93	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Haywra Neves Fernandes	25/05/2003	nhaywra@gmail.com	(73) 9 999067016
94	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Maxwell da Silva Santana	12/01/1979	caciquemarcospataxo10@gmail.com	7398149 -1019
95	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Ybyrá Ybyraçu Antekren Duarte Brandão	04/11/1988	ybyrayantekren@gmail.com	(75) 9 9847-9381
96	Sociedade Civil	Povos Indígenas	Bruno de Jesus Diogo	07/02/1995	brunotemplo2021@gmail.com	(73) 9 9806-0525
97	Sociedade Civil	Quilombolas	Luana do Brasil Pedro		assicicailha@pmp.com	71 983014694
98	Sociedade Civil	Quilombolas	Leandro Santos da Silva	03/05/1993	leoperola00@icloud.com	(73)98152-5513
99	Sociedade Civil	Quilombolas	Cleidinélia Pacheco dos Santos	01/07/1977	cleidinelia23@gmail.com	77988664641
100	Sociedade Civil	Quilombolas	Laiz Gonçalves souza	11/03/1987	laizgoncalvessouza391@gmail.com	77 981245269
101	Sociedade Civil	Quilombolas	Josezito Ferreira dos Santos	05/03/1976	josezitoferreira@hotmail.com	77 988213773
102	Sociedade Civil	Quilombolas	Juvanei Macêdo da Silva	20/06/1987	juvaneimacedo@gmail.com	75-999320251
103	Sociedade Civil	Quilombolas	Daniel Uelton Gonçalves dos Santos	10/04/1986	daniel.x8@hotmail.com	74981193320
104	Sociedade Civil	Quilombolas	Camila Pereira dos santos	16/12/1991	quilombobarradoparateca@gmail.com	77998145302



105	Sociedade Civil	Quilombolas	Kalliny Viana Loyola de Andrade	12/12/1984	kallviana.kv@gmail.com	73988759641
106	Sociedade Civil	Quilombolas	Ivanete dos Santos Lima	25/06/2003	ivaneteneta2018@gmail.com	(77) 999494938
107	Sociedade Civil	Quilombolas	Araceli de Souza Dias	26/04/1994	aracelissd43@gmail.com	75 998769937
108	Sociedade Civil	Quilombolas	Jefferson Nascimento de Brito	06/06/1996	jeffersonbrito@aluno.ufrb.edu.br	74 999081761
109	Sociedade Civil	Quilombolas	Miguel Arcanjo dos Santos	12/09/1950	miguelquilombola@gmail.com	(75) 99918-0913
110	Sociedade Civil	Quilombolas	Carlos Daniel Santana dos Santos	23/04/2000	carlosoxossi4@gmail.com	71981961074
111	Sociedade Civil	Quilombolas	José Jorge Alves Pontes	08/10/1961	josejorge.ap@hotmail.com	75982624887
112	Sociedade Civil	Quilombolas	Amarildo Tavares Carvalho	29/05/1964	amarildu64@gmail.com	75 981900015
113	Sociedade Civil	Quilombolas	Gilmara Cláudia Silva	10/07/1974	gestaopir.senhordobonfim@gmail.com	75983600158
114	Sociedade Civil	Quilombolas	Vadiclea da Silva Marques	12/03/1978	valdicleamarques94@gmail.com	7499038134
115	Sociedade Civil	Quilombolas	Eneida Patrícia Sousa Santos		professoradeda@gmail.com	(71) 99967-7903
116	Sociedade Civil	Quilombolas	Rosivânia Alcides dos Reis	09/08/1991	riquezioc924@gmail.com	74 99976-4850

Suplentes De acordo com o regimento interno, cada Conferência Estadual ou do Distrito Federal, juntamente com a escolha das pessoas delegadas, deverá eleger 30% (trinta por cento) do total da delegação para o preenchimento da suplência.

	Representação	Segmento	Nome completo para certificação	Data de nascimento	Email 1	Telefone com DDD
1	Sociedade Civil	População Negra	Glenda Letícia Melo Lima	11/11/1984	glenda.jornalista@gmail.com	
2	Sociedade Civil	População Negra	Mariane Oliveira Nunes	16/01/1997	mulheresdebamba@gmail.com	87 99964 01751
3	Sociedade Civil	População Negra	Camila Santana Salustiano	08/06/1993	camilasalustiano93@gmail.com	71985097920
4	Sociedade Civil	População Negra	Fernanda Silva dos Santos	03/04/1989	Cristallfernanda34@gmail.com	71 99280-3686
5	Sociedade Civil	População Negra	Lísian da Motta Barbosa	07/02/1994	lisianmbarbosa@gmail.com	75 99201-3706
6	Sociedade Civil	População Negra	Edicacio Souza de Jesus	06/08/1985	edybahia10@hotmail.com	(75) 99859-6010
7	Sociedade Civil	População Negra	Edvaldo Jesus Santos	17/09/1971	edvaldo.ipc@gmail.com	
8	Sociedade Civil	População Negra	Murilo Jackson Santos da Silva	14/05/1996	murilooli1996@gmail.com	71987846548
9	Sociedade Civil	População Negra	Rafael Brito Monteiro	25/11/1991	rafaelbmonteiro@gmail.com	73 98898-5170
10	Sociedade Civil	População Negra	Wenderson Ramos de Jesus	07/10/2005	wendersantty@gmail.com	75998700477
11	Sociedade Civil	População Negra	Jurema Telles Lima dos Santos	16/02/1984	jurematelles@gmail.com	71988538471
12	Sociedade Civil	População Negra	Leina Cristiane Pereira Silva	27/11/1982	lunaalvesunica@gmail.com	
13	Sociedade Civil	População Negra				
14	Sociedade Civil	População Negra				
15	Sociedade Civil	População Negra				
16	Sociedade Civil	População Negra				
17	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	José Nogueira Ferreira	05/08/1980	josenogueiracentral@gmail.com	(74) 99138-5590
18	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Nágila Souza Andrade	23/09/1996	nagilaandradeta@gmail.com	(75) 99916-1984
19	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Monique Clara Medrado Sodré	28/08/1995	claramedrado@outlook.com	(11) 98262-2782
20	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Domingos Mendes de Oliveira	17/12/1961	domingos.m.de.o@gmail.com	(71) 99275-1103
21	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Marileide Leite	03/03/1962	mari.leite62@hotmail.com	(71) 98773-2377
22	Sociedade Civil	Povos Ciganos	Átila Oliveira Cruz	28/05/1990	atila2805@gmail.com	(71) 99644-2645
23	Sociedade Civil	Povos Ciganos	Marizete Ferreira de Jesus	13/12/1992	ciganasarita4455@gmail.com	(77) 98868-1799
24	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Gean Carlos Dias de Jesus			
25	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Rosilene Santos Santana	21/06/1974	ominjar@yahoo.com.br	(71) 98798-9498
26	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Evilásio da Silva Bouças	05/11/1963	eevilabou@ig.com.br	(71) 99401-8958



27	Sociedade Civil	Quilombolas	Josimara de Jesus Lopes	10/06/1995	maralopes1006@gmail.com	(77) 99984-8061
28	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Ana Paula Evangelista de Santana Almeida (povos indígenas)	09/06/1986	annapaulatup02@gmail.com	(73) 98818-8324
29	Sociedade Civil	Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro	Adriano Rodrigues da Silva (povos indígenas)	02/09/1985	adrianotruka@gmail.com	(75) 99226-1601
30	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Patrícia Rodrigues dos Santos Pataxó			
31	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Lara Carine Barbosa Amorim			
32	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Orlando Andrade Nascimento			
33	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Gilvânia Oliveira da Pureza Santos			
34	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Karina Nascimento Cerqueira			
35	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Orlando Andrade Nascimento			
36	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Ana Paula Evangelista de Santana Almeida			
37	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Jeovania Ginalva de Sá			
38	Poder público	Órgãos Estaduais de PIR	Adriano Rodrigues da Silva			

DADOS SOBRE A ETAPA

Participantes da etapa	
Nome Completo	Representação
Ademir Santos	CDCN
Adriele Vasconcelos	UNEGRO
Alielson Santos Alves	GRUD (Grupo de Respeito e União pela Diversidade) LGBTQIAPN+
Ana Paula de Andrade Góes	MTST/LGBTQIAPN+
Angyl Manicongo	LGBTQIAPN+
Antônio José Anjos	Jovens Egressos de Sistema de Acolhimento
Carlos Paranhos	Bloco Os Negões - LGBTQIAPN+
Cauê Guimarães	Coletivo Resistência Preta
Clarissa Alves	UEES
Claudia Pinho	Movimento de Mulheres do Subúrbio Ginga
Cristiane	Coletiva Koxere
Dagmar	Mulheres pela Igualdade de Gênero
Diogo Dias	Afoxé Filhos do Koriefan - LGBTQIAPN+
Egnaldo Ferreira França	Associação Afro Encantarte
Ernani Santa Rita	Frente Preta - Idoso
Flavio Passos	MNU
Jeovane Maruazi Ribeiro Fernandes	Articulação de Mulheres Negras
Gilberlice Menezes	Fórum Nacional de Mulheres Negras
Gilberto Leal	CONEN
Girlene Santana	Fórum Permanente em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
Hildete Reis de Jesus	Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia do Bairro do Uruguai
Jailson Reis de Carvalho	PCD
Janaira Souza da Rocha	Rede de Mulheres Negras Bahia
Joice Cristina	Coletivo Negritude
José Cristiano Lima	Afoxé Bamboxê
Juliana Silva	Coletiva de Mulheres Negras Luíza Bairros



Jurandir Silva Santana Júnior	CMB (Capoeira em Movimento Bahia)
Jussara Santana	Aspiral do Reggae
Léo José	UEES/UNE
Lívia Ferreira -	UNALGBT
Luizinho Sena -	Sisal
Marcia Rodrigues -	Coletivo Negritude
María Cristina dos Anjos Ramos (Mestra Nzinga) -	Conselho Estadual da Salvaguarda da Capoeira da Bahia
Marivaldo Santos Pereira -	Associação Cultural Terreiro de Angola Xaomim
Nana Aquino -	LGBTQIAPN+
Nancy Alves de Andrade -	Federação dos Bancários da Bahia - CTB
Paulett Furacão -	Coletivo Laleska LGBTQIAPN+
Pedro Jorge -	Juventude de Itabuna
Raimundo Buão	MNU - Idoso
Tania Marcia	Coletiva Força Negra
Ângela Guimarães	SEPROMI
Cassi Coutinho	Secretaria da Cultura
Ronald	SERIN
Rivalda de Moura Andrade	Fundo e Fecho de Pasto, Geraizeiros e Extrativistas
Sandro de Oliveira Ferreira	Fundo e Fecho de Pasto, Geraizeiros e Extrativistas
Erica Cristina Oliveira Matos	Marisqueiras e Pescadores(as)
Antônio Bispo dos Santos Junior	Marisqueiras e Pescadores(as)
Greice Keren Cruz da Silva de Almeida	Povos Ciganos
Jacelho Dantas da Cruz	Povos Ciganos
Renata tupinambá	Povos Originários
Patrícia Pataxó	Povos Originários

1. Listagem das etapas municipais realizadas:

Ibipeba	Serrinha
Cachoeira	Porto Seguro
Seabra	São Francisco do Conde
Nova Redenção	Presidente Tancredo Neves
Salvador	Campo Formoso
Juazeiro	Gandu
Itabuna	Boninal
Camamu	Cansanção
Vitória da Conquista	Igaporã
Itabela	Castro Alves
Itiruçu	Alagoinhas
Encruzilhada	Jequié
Conceição do Coité	Santo Amaro
Pindaí	Santa Bárbara
São Gabriel	Dias D'ávila
Lençóis	Paratinga
Itaberaba	Pedro Alexandre



Antonio Cardoso	Guaratinga
Simões Filho	Maracás
Itaetê	Araçás
Santa Inês	Aratuípe
Ouriçangas	Santo Antônio de Jesus
Caetité	São Gonçalo dos Campos
Souto Soares	Candeias
Saubara	Riacho de Santana
Cotegipe	Glória
Biritinga	Amargosa
Antônio Goncalves	Mulungu do Morro
Lauro de Freitas	Rodelas
Ilhéus	Itaparica
Prado	Ituberá
Feira de Santana	Irecê
Maragogipe	Itagibá
Conceição do Almeida	Dário Meira
Amélia Rodrigues	Nordestina
Queimadas	Manoel Vitorino
Vera Cruz	Taperoá
Ibiassucê	Lapão
Nova Ibiá	Guanambi
Araci	Itagi
Serra do Ramalho	Camaçari
Mutuípe	Lajedo do Tabocal
Muritiba	São Desidério
Casa Nova	Entre Rios
Irará	Dom macedo costa
Itaguaçu da Bahia	Andaraí
Cruz das Almas	Jitaúna
Banzaê	Matina
Aiquara	Itamari
Ubatã	Boa Nova
Brumado	



MOÇÕES APROVADAS

Quantidade de moções aprovadas: 03

1. Moção 1:

Destinatário:
Tipo de moção: MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: ACLAMAÇÃO /VISUAL
Resumo da moção: S O S ILHA DE ITAPARICA – PONTE PRA QUEM??? Utilizamos da presente para externar nossa solidariedade à populações de Vera Cruz e Itaparica que compõem o território da Ilha de Itaparica a, a maior Ilha marítima do Brasil, situada na Baía de Todos os Santos ,no Estado da Bahia. Em especial às comunidades tradicionais de terreiros, marisqueiras, pescadores, indígenas e outras categorias, as quais serão impactadas diretamente com as obras da ponte Salvador-Itaparica, a qual encontra-se em avançado para ter início, sem ter sido feita a consulta prévia livre e informada conforme determina a convenção 169 da OIT, sem ter ouvido e consultado nas populações que serão diretamente impactadas. Diante do risco eminente que a ponte causará às comunidades de ambos os municípios, acima citados, afetando a segurança pública, a especulação imobiliária que já está impactando negativamente setores como cultura, meio ambiente, religiosidade e vários outros setores impactando no modo de vida das populações em questão. Nós, abaixo assinamos e nos solidarizamos com as populações afetadas, JUSTIFICATIVA: A saber que a convenção 169 da OIT informa a necessidade de uma escuta prévia livre e informada com as comunidades que possam sofrer a intervenção de qualquer empreendimento que possa , de alguma forma, impactar no seu modo de vida. Diz a convenção 169 da OIT: “ A autoidentificação é a base para a aplicação dos direitos e proteções asseguradas pela convenção, que busca superar práticas discriminatórias e assegurar a participação desses povos nas decisões que afetam suas vidas ”. No que diz respeito à comunidades tradicionais de terreiros: os territórios sagrados entendem-se todos os locais de culto como matas, nascentes, praias. A Ilha de Itaparica tem 168 terreiros de culto aos Orixás, 15 terreiros de culto aos ancestrais, entre eles o Terreiro Tuntun, datado de 1850, e que estão tendo seus espaços estreitados pela especulação imobiliária que já está acontecendo de forma invasiva, a questão da segurança pública e aumento exacerbado e o surgimento de novos bolsões de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. Serão afetados diretamente com os impactos chegada da ponte só no canteiro de obras, 6 terreiros que estão na linha de impactos direto do SVO sistema Viário Oeste, 2 terreiros , um na comunidade de Barra Grande e outro na localidade de Tairú. Salvador, 22 de agosto de 2025 Autora: Adenildes Alone – Lya Dede de Odelessi

2. Moção 2:

Destinatário:
Tipo de moção: MOÇÃO DE APLAUSOS
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Aclamação/visual
Resumo da moção: À IV CONEPIR, por iniciativa do Grupo de Trabalho EIXO III – REPARAÇÃO, confere a Dra. Zilda Pascoal de Jesus, lalorixá, mulher negra, 37 anos de iniciação no Axé e 67 anos



de idade, esta MOÇÃO DE APLAUSOS. Ela que carrega em si a força da ancestral e hoje é referência e motivo de inspiração para outras mulheres, por ser a primeira lalorixá a ingressar na Universidade Federal do Recôncavo (UFRB) – campus de Santo Amaro, e concluir o Bacharelado em cultura, em janeiro de 2025.

Atualmente cursa a pós graduação em Gestão de Políticas Públicas e Cultura e ocupa a vice presidência do Conselho Municipal de cultura de Santo Amaro.

Desta forma, potencializando as vozes que ecoam em sua história e que seguirá inspirando tantas mulheres como ela e toda uma geração, assim como fez no Grupo de Trabalho, com sua história, que nos ensinou que a PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL com ênfase na reparação é possível.

3. Moção 3:

Destinatário:
Tipo de moção: MOÇÃO DE REPÚDIO
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: ACLAMAÇÃO /VISUAL
Resumo da moção: Nós, participantes da IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, nos dias 20 a 22 de agosto de 2025, em Salvador, vimos apresentar nossa MOÇÃO DE REPÚDIO. Na Bahia, somos mais de 800 comunidades quilombolas localizadas próximas a mais de 90 campus das 18 instituições de ensino superior públicas, estaduais e federais. Contudo, ao mesmo tempo em que assistimos ao fechamento arbitrário, por parte das administrações municipais, de escolas localizadas em territórios quilombolas, sem garantir a Educação Escolar Quilombola para as crianças e adolescentes deslocados para escolas de comunidades e distritos vizinhos, vemos boa parte das vagas quilombolas no ensino superior e técnico não serem ocupadas, não por falta de estudantes quilombolas em fase pré-universitária, além da grave situação das recorrentes situações de fraudes na cota quilombola especialmente nos cursos de alta demanda – direito, medicina, pedagogia, odontologia – por pessoas que nunca moraram na comunidade. Nosso repúdio é contra a falta de ativa fiscalização por parte do MEC para que as secretarias municipais e estaduais efetivem a Educação Escolar Quilombola, e, por parte das universidades públicas, estaduais e federais, por não promoverem ações efetivas de combate às fraudes, ao adiarem instalarem mecanismos efetivos de garantia do cumprimento dos princípios de pertencimento e de vínculo étnico-comunitário, sem respeitar a centralidade do critério moradia, compreendido com residência/domicílio do estudante quilombola na comunidade principalmente no fundamental I da educação básica. Não é justo que nossos estudantes sejam prejudicados por quem teve condições escolares de melhor desempenho no ENEM, vendo suas vagas ser usurpadas por quem nunca viveu na comunidade. BASTA DE FRAUDES NAS VAGAS QUILOMBOLAS NA BAHIA E NO BRASIL. PELA “EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA EM TODOS OS MUNICIPIOS, JÁ”

REGISTROS

Inclua aqui fotos e materiais de sites, blogs e da mídia a respeito da etapa realizada.